

**CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

**08.05.2019**

## **CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR (CEDP)**

**08.05.2019**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Havendo quórum regimental, declaro aberta a primeira reunião ordinária do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da primeira sessão Legislativa do primeiro biênio da 19ª Legislatura. Registro com muito prazer a presença dos seguintes deputados e deputadas: deputado Major Mecca, deputado Ed Thomas, deputado Wellington Moura, Delegado Olim, delegado, deputado – desculpe – Alex de Madureira, deputado Campos Machado, deputada Erica, como voltou o Giannazi, ela é substituta, eu não sei, ela está presente também na nossa Mesa. Fica a deputada Erica ou o deputado Giannazi? Não na Mesa, eu digo, como parte. É, está bom. E também o corregedor parlamentar, o deputado Estevam Galvão.

Esta reunião foi convocada para que o Conselho discuta sobre o recebimento dos seguintes procedimentos que lhe foram oferecidos: processo RGL 02897 de 2019, representação de autoria da deputada Erica Malunguinho, subscrita por apoiadores, contra o deputado Douglas Garcia por quebra de decoro parlamentar; processo RGL nº 02898 de 2019, representação de autoria da deputada Professora Bebel contra o deputado Douglas Garcia por quebra de decoro parlamentar; processo RGL 02899 de 2019, denúncia de autoria da deputada Márcia Lia e do deputado Teonilio Barba, subscrita por apoiadores, contra o deputado Douglas Garcia por quebra de decoro parlamentar.

As cópias dos procedimentos foram encaminhadas a todos os deputados e deputadas que fazem parte – e também suplentes –, de modo que o Conselho necessita realizar o juízo de admissibilidade dos procedimentos. Isto é, se eles estão sendo processados nos termos do Código de Ética e Decoro Parlamentar. Antes de: as cópias estão onde, do roteiro? Eu pedi, por favor, que vocês entregassem a cópia do roteiro, porque o que eu queria falar com todos os membros da nossa Comissão. Deputado também Emidio de Souza que faz parte da nossa Comissão.

Para que haja o juízo de admissibilidade, esta Presidência propõe a adoção do seguinte roteiro de trabalho, cuja cópia foi entregue a Vossas Excelências; o roteiro será deliberado na próxima reunião do Conselho. Eu queria também comunicar a ciência de uma nova denúncia, que do dia 7 último, uma nova denúncia foi entregue ao Conselho. Trata-se do processo RGL 3090 de 2019, do deputado Teonilio Barba contra o deputado

Adalberto Cardoso por suposta quebra de decoro, do corrente pronunciamento efetuado pelo denunciado em 2 de maio do corrente. As cópias das últimas denúncias serão entregues agora aos parlamentares presentes, que por este ato ficam cientificados do seu teor.

O que eu queria propor a todos aqui, se houver concordância, foi entregue a todos, todos os processos autuados, mas não houve tempo, acredito eu, suficiente para que pudessem ler todas as denúncias. E tem mais essa que poderia ser juntada para que na próxima reunião nós votássemos a admissibilidade ou não desses processos. O que precede essa medida é o roteiro de trabalho, é uma proposta de roteiro de trabalho que está sendo proposta para que seja analisada por cada um, vocês estão recebendo agora, não vão ter condições de avaliar, mas que então na próxima reunião em aprovado ou não – se for aprovado, segue-se o roteiro, se não for aprovado nós continuamos com a forma anterior que sempre foi aqui dentro da Assembleia, mas acrescentando essa nova denúncia que foi entregue agora para cada um dos Srs. e Sras. Deputadas.

Eu pediria que a secretaria da Comissão que também científicasse os parlamentares ausentes, bem como os membros substitutos do Conselho do denunciado. Eu pergunto se tem algum deputado que gostaria de se pronunciar em relação a algumas das questões que eu coloquei agora: alguém quer falar?

**O SR. WELLINGTON MOURA - PRB** - Pela ordem, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, o deputado Wellington Moura.

**O SR. WELLINGTON MOURA - PRB** - Primeiro cumprimentar todos os deputados, todos que estão aqui presentes. E eu acho que é pertinente o pedido de Vossa Excelência, até eu recebi todos os processos no meu gabinete há pouco tempo, e eu não tive – a verdade é – tempo ainda de analisá-los porque eu acho que nós estamos numa Comissão séria, estamos numa Comissão de grande responsabilidade aqui para todos os deputados, até diante dos acontecimentos que acontecem em plenário e fora dele. Então acho que nós temos que ter absoluta cautela de ler tudo para analisarmos qualquer atitude que venhamos tomar em relação a qualquer deputado desta Casa.

Eu concordo com V. Exa. de nós deixarmos, darmos prosseguimento mais adiante em relação a tudo que está sendo apresentado hoje para a gente, para os

deputados, em relação aos processos de acusações, de decoro parlamentar a alguns deputados, e que venhamos a analisar outro dia para que nós possamos ter tempo cabível de ler todos eles. Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Mais algum deputado deseja se manifestar? Deputado Campos Machado.

**O SR. CAMPOS MACHADO - PTB** - Minha cara presidente. Estão ouvindo os membros da Comissão? Se não. Minha presidente Maria Lúcia Amary, essas representações, eu acho, é explícito, que vai ser primeiro dada ciência ao denunciado, para que ele apresente a sua manifestação prévia. Depois então será distribuída a qualquer deputado a ser o relator. Esse é o procedimento? Depois o seguinte, nós não podemos analisar nada sem que primeiro seja dada ciência ao denunciado para que ele se manifeste previamente. Depois da manifestação dele, aí sim tenho a impressão que deverá ser enviado a um membro da Comissão para que faça, para que dê o seu parecer.

Além disso, deputada Maria Lúcia, eu quero deixar claro que, infelizmente, esta Comissão de Ética este ano vai ser a mais importante Comissão da Casa. Há 28 anos que eu estou aqui, não vai ser mais a Comissão de Justiça, a Comissão de Ética – tamanho o clima que se instaurou aqui. Esta não vai ser uma Comissão de tortura, não vai penalizar todo mundo, não, mas vai ser justa.

E quero deixar claro que os membros desta Comissão não serão intimidados por quem quer que seja, não vai ter intimidação, aqui, ninguém vai se sentir acuado, política não é lugar de covardes, política é lugar de gente que tem coragem. Vou deixar bem claro, meu corregedor que se encontra aqui, esta Comissão não vai abaixar a cabeça para quem quer que seja. Não adianta fazer manifestação, nada, quem tiver que ser punido por falta de decoro, por infração à ética será punido. Ninguém vai exorbitar, ninguém vai punir por punir, isso não existe aqui nesta Casa, nunca existiu, e não vai ser agora. Portanto, Sra. Presidente, gostaria de saber qual, se é esse o procedimento, se é esse o roteiro. E se as ações vão ser encaminhadas.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Pela ordem, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, o deputado Estevam Galvão.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Cumprimentá-la, deputada Amary, pela condução dos trabalhos nessa primeira reunião do Conselho de Ética. Vossa Excelência está conduzindo bem e já trouxe um roteiro que será deliberado na próxima reunião. E na próxima reunião, com certeza, nós vamos já iniciar os trabalhos.

E como bem disse o deputado Campos, o deputado Wellington, esta Comissão, com certeza, será uma Comissão de muita, mas muita responsabilidade mesmo. Só para vocês terem uma ideia, nós estamos iniciando os trabalhos, a Comissão foi criada na semana passada e a Comissão já recebeu quatro ou cinco representações. Claro que não houve tempo ainda dos deputados, os membros, tomarem o conhecimento, mas com certeza, como bem disse o Campos Machado, esta Comissão vai trabalhar com muito equilíbrio, com muita serenidade, mas com muita competência. E fazendo exatamente aquilo que tiver que ser feito.

O nosso papel é zelar pela ética, pela disciplina, conduta e comportamento na Casa, e é exatamente esse papel que nós vamos cumprir aqui nesta Comissão de Ética.

**O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL** - Pela ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, o deputado Giannazi, e depois o deputado Emidio, que também.

**O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL** - Nós estamos entendendo – boa tarde a todos e a todas –, que na verdade a Comissão deveria primeiramente votar aqui a admissibilidade. Se a Comissão aceita ou não as denúncias feitas. Em seguida, V. Exa. como presidente iria designar um relator, ou uma relatora, aí sim ele teria acesso à defesa dos envolvidos nas denúncias, e assim nós iniciariamos um debate posterior na Comissão, nós entendemos que esse seria o principal roteiro, o correto.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - É só para um parte que eu queria dar, em razão da fala – desculpa, só um minutinho deputado Emidio – com relação ao deputado Campos Machado, primeiro que os denunciados já receberam cópias do processo, então ele já tem ciência do processo que está correndo na Assembleia. Respondendo ao deputado Giannazi, na verdade, esse roteiro de trabalho – eu acredito, se todos concordarem e lerem, e verem o que concordam –, porque ele

precede qualquer medida que nós possamos tomar hoje. Se nós concordarmos com o roteiro de trabalho, ele vai seguir esse rito. Se não, mas é uma coisa longa, eu acho que tem que ler com calma, ele está aí, nós estamos distribuindo cópias. Só quero garantir uma coisa: eu não vim aqui para presidir o Conselho de Ética para ser a rainha da Inglaterra. Acho que nós temos aqui, não sou arquivadora de processo, nenhum de nós vai exercer esse papel com certeza.

Eu espero, com certeza, que todos os deputados que aqui estão, não vamos ter nem corporativismo, nem também perseguição ideológica ou de gênero, e algumas medidas têm que ser tomadas, acredito eu, mas vai depender da votação de todos os nossos pares que compõem democraticamente esta Comissão, para que nós possamos coibir algumas ações que estão acontecendo dentro da Assembleia Legislativa.

Então acho que nós temos que primar pelo exemplo de ética e decoro, então para isso nós temos que colocar algumas posições claras quanto ao comportamento de cada um de nós deputados dentro do plenário ou fora dele, dependendo da nossa atitude, do nosso comportamento. Queria dar a palavra ao deputado Emidio.

**O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT** - Presidente, deputada Maria Lúcia Amary, e os demais colegas, meus cumprimentos aqui. Eu queria só, na verdade, na esteira do que V. Exa. falou fazer um alerta. Nós fizemos a primeira reunião, a primeira reunião que foi uma reunião de instalação da Comissão, eleição do presidente, do vice, na qual V. Exa. foi eleita.

Em segundo lugar, hoje é a segunda reunião, portanto, desta Comissão. Os relatórios sobre os casos foram encaminhados aos gabinetes dos deputados. Eu, por exemplo, já li sobre os três relatórios e tenho a minha opinião. Respeito, claro, os que não tiveram tempo de ler e acho bastante razoável pelo tempo curto. O que eu quero chamar a atenção, deputada, é assim: nós não podemos estender esse tempo, porque a falta de providências desta Comissão já está dando outros problemas, está gerando outros problemas.

Então se os três casos levantados aqui não puderam ser avaliados ainda – e pelo jeito não poderão nesta reunião –, na fila deles, como disse o deputado Estevam, já estão vindo outros problemas. E quanto mais nós demormos para tomar atitude em relação a esses primeiros três casos, mais problemas surgirão. Essa temperatura da Casa, como disse o deputado Campos, infelizmente, é o que se anuncia no horizonte. E esta Comissão não pode trabalhar com pressa, nem açodadamente, nem comenter qualquer

injustiça, mas não pode deixar de agir. Na verdade o que eu estou fazendo é um apelo se não dá para ser hoje eu quero perguntar a V. Exa. se: na próxima reunião nós podemos deliberar sobre esse assunto?

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Depende de cada um dos deputados que a compõem. A proposta é que lendo esse roteiro nós possamos definir a forma como vai ser conduzida. Eu tenho a mesma preocupação, acho que todos têm, se algum desses processos realmente nós admitirmos a possibilidade de ele transcorrer dentro da normalidade, nós temos que agir rapidamente, eu concordo plenamente. Porque senão a punição eventual, ou não, ela fica marcada por algumas dificuldades e aumentando alguns posicionamentos.

É uma Assembleia com deputados novos, bancadas novas, posicionamentos diferentes, pessoas às vezes que, deputados e deputadas, nunca participaram de nenhum legislativo, e existe um regimento que tem aqui as regras, mas infelizmente elas vêm sendo transgredidas em algumas situações. E nós temos que nos posicionarmos, acho que esta Comissão de Ética terá um papel importante, sim, como disseram alguns deputados, porque ela não vai ser simplesmente aquela que ouve uma parte, arquiva e se encerra a questão. Nós estamos aqui não é para fazer figuração, nós estamos aqui para decidir ações: nem perseguir ninguém, mas nós temos que ter um código de ética que deva ser respeitado por todos os deputados e deputadas desta Casa. Eu queria; alguém mais quer?

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM** - Só para complementar, Sra. Presidente – 30 segundos só –, as palavras de V. Exa. e do deputado Emidio. O Emidio tem razão, eu acho que a gente tem que trabalhar com alguma rapidez até, mas na próxima reunião, meu sentimento e entendimento, deputado Emidio, conforme bem colocou a nossa presidente logo no início, na próxima reunião nós já vamos deliberar o roteiro e já podemos deliberar na mesma data já a admissibilidade. E no momento que nós deliberarmos a admissibilidade, já estamos trabalhando. E se for o caso – viu, deputado Emidio – até na sua esteira nós poderemos fazer mais que uma reunião por semana.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Pela ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, deputada Erica Malunguinho.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Primeiro eu gostaria de cumprimentar a presidente Maria Lúcia, acho importantíssimo um Conselho como este ser presidido por uma mulher, é simbólico. Quero reiterar a importância desse espaço nesta Casa, pensando que a Assembleia Legislativa de São Paulo é a maior do País, em tempos em que a classe política e a própria política estão no imaginário da população de uma tremenda incredulidade.

Acho que este Conselho pode servir como espelho e como parâmetro para um novo modelo de política, um novo lugar de fazer política, de códigos que se restabeleçam numa prática política que seja efetivamente democrática e republicana. Acredito também que este Conselho se pautará pelos princípios da coerência, da verdade, da sensibilidade e, acima de tudo, da justiça, é assim que eu acredito que a população espera de nós deputadas e deputados e principalmente deste Conselho.

E também, enfim, acho que esse é o nosso caminho, e São Paulo, repito, como maior Assembleia deste País, tem uma responsabilidade em tempos tão difíceis da classe política de mostrar que o que acontece aqui é trabalho e sério.

**O SR. MAJOR MECCA - PSL** - Pela ordem, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, deputado Major Mecca.

**O SR. MAJOR MECCA - PSL** - É uma honra muito grande integrar este Conselho, estar com todos os senhores aqui. Eu tive acesso aos autos na data de ontem, não tive tempo hábil para analisar o conteúdo desses autos, onde concordo para que a admissibilidade passe para a próxima reunião. Sabemos que a celeridade é importantíssima para que a justiça seja feita.

O nosso Conselho tem a missão de mostrar aos nobres deputados e a todos os brasileiros que liberdade de expressão e imunidade não significam carta branca para desrespeitar ninguém. Nós temos que respeitar o próximo e temos um objetivo aqui, o nosso objetivo maior é mostrar que como nós estamos aqui – eu tenente-coronel da Polícia Militar estou ao lado da Erica Malunguinho e nós estamos trabalhando juntos



estamos lado a lado, eu a respeito, ela tem muito respeito por mim, e esse é o exemplo que temos que dar para nossa sociedade, de tolerância, de diálogo, e que nós devemos respeitar o que pensam e o que falam todas as pessoas. Todas sabendo que o que falam serão responsabilizadas por suas palavras.

E este Conselho tem essa missão, de dar exemplo aos parlamentares desta Casa, a nossa sociedade, e saber que se quisermos alcançar a paz, a tolerância, e um estender as mãos aos outros, o nosso exemplo aqui será fundamental. Que Deus abençoe os nossos trabalhos ao longo deste ano.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Só para responder ao deputado Major Mecca. Essa nova política que falam que está acontecendo aqui, ela não pode vir com vícios antigos ou novos instalados aqui onde nunca aconteceu. Então imunidade não é sinônimo de impunidade, nós temos que tratar com bastante responsabilidade, mas também temos que responsabilizar pela má imagem que nós estamos passando, a Assembleia Legislativa, por conta de alguns comportamentos que têm se excedido dentro da Assembleia Legislativa. Acho que respeito, ética fazem parte do nosso compromisso quando assumimos aqui como parlamentares. Mais algum deputado deseja se manifestar? Então – deputado Ed Thomas.

**O SR. ED THOMAS - PSB** - Sra. Presidente, e todos presentes, deputados e deputadas. A gente vai aprendendo cada dia mais, e eu já participei desta Comissão também num outro período, não com tanta dificuldade que nós estamos vivendo. E qual a dificuldade que nós estamos vivendo? De convivência, de respeito. Nós estamos aqui para analisar e para julgar o desrespeito de um contra o outro, de não respeitar a opinião, a situação, as ideias, a posição. É um retrocesso muito grande, não é um bom exemplo do que nós estamos julgando, não é uma boa notícia, de forma nenhuma.

Aí fora as pessoas querem uma outra situação, elas querem um outro resultado, elas querem melhora de vida, não é essa piora de vida que a gente está vivendo. Essas ofensas gratuitas por isso ou por aquilo. A gente vai julgar aqui conceitos, falta de educação, falta de respeito, falta de amor ao próximo, torcer para que as pessoas sejam felizes da maneira que querem ser felizes, sem nenhum tipo de julgamento. E aí vêm as ofensas, machucam, a gente sabe que machucam, e não é pouco.

Então eu só queria deixar registrado a tristeza que a gente fica, que poderíamos estar produzindo tantas coisas, e tem tanta gente, milhões de paulistas esperando uma

solução para sua casa, para a escola dos seus filhos, para o seu lazer, para sua qualificação profissional, ganhar um bom dinheiro, ter conforto. Eu tenho para comigo que fui eleito para isso, para melhorar a vida das pessoas e não para piorar a vida das pessoas.

Não é um exemplo a gente colocar num constrangimento uma deputada eleita, a Erica, da sua forma, da sua maneira, do seu jeito, com as suas bandeiras, com a sua opinião. Ela foi eleita com respeito. Agora chegar e desrespeitar, eu pude acompanhar, eu estava no plenário, não foi bonito aquilo, não foi. Eu fiquei com muita vergonha, muita vergonha e senti por ambos naquela discussão. Então eu vou cumprir aqui com o meu papel, mas eu vou agir como um ser humano, acima de tudo vou agir como uma pessoa que respeita toda uma diversidade, toda uma alegria de viver, de estar aqui, de defender, de proteger.

E nós estamos aqui para proteger aqueles que mais precisam, aqueles que mais necessitam, política é para quem mais precisa. Esse é o meu entendimento. Política é para aqueles que estão à margem, que não têm acesso, que não sabem nem onde fica a Assembleia e o que é um Conselho de Ética. E a gente vai julgar a ética de um e de outro, culminando como um decoro, mas é muito mais do que a perda de decoro, é a perda de respeito acima de tudo.

Só queria colocar a minha opinião, sem ser dono da verdade, sem ser cientista político, só apenas colocando que a gente aqui dentro pode provocar grandes debates, e afinal falar: pelo menos uma pessoa a gente mudou a vida para melhor. O que a gente está vendo aqui é que um está piorando a vida do outro. E o exemplo não é bom de forma nenhuma.

Acompanhava o Mecca falando de suicídio de policiais, eu acompanho suicídio de agentes penitenciários, que o número de suicídio aumentou, e nós temos um a cada dois minutos – certo? E a gente se ofendendo, atacando pedra, por isso e por aquilo. Então é só uma conversa sincera, pura de coração, que eu não tenho esse direito de julgar – certo? O meu direito, acima de tudo, é de estender a mão, de procurar abraçar, de procurar auxiliar, de procurar fazer bons projetos. Não essa política que a nossa presidente colocou aqui – a chamada da nova política chegou a isso? É um retrocesso, muito, mas muito grande.

Então eu já não me sinto tão velho assim, não, porque eu não sei o que é preconceito, não gosto nem da palavra. A gente viver como se fosse realmente o último dia. Nós tivemos aqui bem recente uma funcionária que deitou e que não acordou, que

eu abracei ela na semana passada, fica tudo tão pequenininho, nós aqui, gente com tanto voto, com tanta confiança – que a pessoa acorda num domingo, põe o número na cabeça, vai lá e digita, vai saber o que é isso. Olha o tamanho disso para a gente estar discutindo esses preconceitos, essas ofensas baratas, essas humilhações que nem um ser humano merece, nenhum ser humano merece. Então eu queria colocar dessa forma e dizer que meu agir será com muito respeito e com muito amor, acima de tudo. Muito obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Mais algum deputado ou deputada que queira se manifestar? Então não havendo mais nenhum deputado a se manifestar, eu queria só dizer que então se concordam que seja na próxima quarta-feira às 15 horas a mesma reunião, encaminhando o quarto processo para cada um dos deputados, para aprovar ou não o roteiro, admitir ou não a continuidade dos processos e já nomear um relator na próxima reunião para que possa fazer a análise de cada um dos processos. Agradeço a todos. Obrigada. Nada mais havendo, está encerrada a reunião.

\* \* \*

- É encerrada a reunião.

\* \* \*